



Na Medida

Jornal interno do Inmetro e da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade • Junho - 2011 Ano 26 nº 426

**GESTÃO
INTEGRADA**



**Excelência em
gestão pública**

**Inmetro sai na frente
e adota metodologia A3**

Págs. 4 e 5

“Problemas são oportunidades”

Estamos no final da primeira década do século 21 e a visão distanciada de muitas organizações públicas e privadas ainda se parece com um parque de silos. De silos que cumprem fielmente seu papel de preservar conteúdos - rígidos, impermeáveis, impenetráveis. Cada silo contém uma diretoria, uma divisão ou setor da empresa.” Carta ao Leitor, outubro de 2009.

O Grupo de Trabalho que irá promover a integração dos Sistemas de Gestão do Inmetro (páginas 4 e 5) tem consciência da dimensão das dificuldades de quebrar os silos de uma organização com a complexidade do Inmetro.

No entanto, o Grupo sabe que dificuldades são, também, oportunidades. Quando se juntam vivências diferenciadas, a chance de surgirem ideias inovadoras está sempre presente.

Estou confiante que novos procedimentos e mecanismos serão criados para que a Instituição se integre formal e informalmente, sendo conduzida aos 4Es e a um ambiente permanente de inovação.

O seminário sobre A3 – a revolucionária forma de gestão desenvolvida pela Toyota Motor Corporation, explicitando e documentando o PDCA (Planejar, Desenvolver/Fazer, Conferir e Ajustar) – foi um passo relevante para “inspirar” o Grupo e fazer a Casa entrar no clima da integração.

Mais uma vez, saímos na frente na administração direta e a superação do desafio abre oportunidade para, no futuro próximo, repassar a nossa experiência para outros órgãos, a exemplo do atual protocolo de cooperação mútua Inmetro/Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior/Ministério do Planejamento/Movimento Brasil Competitivo.

O título desta Carta ao Leitor resume e enfatiza a importância do primeiro dos oito passos da metodologia A3: identificar e descrever o problema.

João Jornada

Presidente do Inmetro

EXPEDIENTE

Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - Inmetro

Divisão de Comunicação Social

Chefe da Dicom: Afonso Ribeiro

Jornalista Responsável:

Ana Lúcia Borges - MTB: 22221

Redação: CDN Comunicação Corporativa

Coordenação Editorial: Dicom/Inmetro

Fotografia: Equipe Dicom

Diagramação: Rodrigo Ávila

Coordenação de Criação: Cezar Azevedo

Projeto Gráfico: Dicom/Inmetro

Impressão: Expresso Gráfica Editora Ltda.

Inmetro/Dicom

Rua Santa Alexandrina, 416, 3º andar

Cep: 20261-232, Rio Comprido - RJ

Tel.: (21) 2563-2925/2926; Fax: (21) 2563-5629

dicom@inmetro.gov.br

www.inmetro.gov.br



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior



EXPOTEC 2011

A 63ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) acontecerá entre 10 e 15 de julho, no Campus II da Universidade Federal de Goiás, em Goiânia. O evento contará com cerca de 150 atividades, entre conferências, simpósios, mesas-redondas, encontros, assembleias e sessões especiais e 88 minicursos. A programação contempla, ainda, a Feira Expotec, em que será realizada uma mostra de produtos de ciência e tecnologia. A Reunião é gratuita e aberta ao público. Mais informações no site www.sbpcnet.org.br/goiania.

FRUTAS E HORTALIÇAS

Alimentação inteligente com tecnologia limpa será o tema do II Congresso Brasileiro de Processamento de Frutas e Hortaliças, que acontecerá entre 14 e 17 de agosto, no Instituto Metodista Bennett, no Rio de Janeiro. O envio dos trabalhos poderá ser feito até o dia 30 deste mês. Assim, a Comissão Científica do Congresso selecionará os que deverão ser apresentados durante o evento. Os interessados em encaminhar seus trabalhos podem acessar o site do evento www.sbpfh.org.br/ICBPFH.

INMETRO NO JORNAL O GLOBO

A seção “Defesa do Consumidor”, do Jornal O Globo, deu início a uma série de reportagens, que se estenderá pelos próximos meses, sobre os bastidores do Inmetro. Toda penúltima semana do mês será mostrado um teste do Instituto, a fim de desvendar o que está por trás do selo que indica para os cidadãos a exatidão e a segurança de produtos e serviços. Veja o vídeo no endereço http://www.inmetro.gov.br/noticias/verNoticia.asp?seq_noticia=3233. A próxima publicação está prevista para 22 de junho.

Ipem-PE recebe nova frota de veículos de fiscalização



Mais segurança aos funcionários e melhor acomodação dos instrumentos

O Instituto de Pesos e Medidas de Pernambuco (Ipem-PE) recebeu, em maio, nova frota de veículos destinados à fiscalização. Os 33 automóveis do modelo Renault Kan-

goo 2011 - 1.6 irão auxiliar o trabalho realizado em todo o estado diariamente pelos fiscais do órgão, além de melhorar as condições de trabalho dos técnicos e servidores.

De acordo com o presidente do Ipem-PE, José Carlos Guerra, a entrega dos novos carros garante que os funcionários desenvolvam suas atividades da maneira mais adequada, beneficiando o empresário e o consumidor. "Nossa orientação é melhorar sempre o serviço que prestamos à população".

Segundo Guerra, o Ipem já havia recebido orientação do Inmetro para adquirir veículos que estão sendo padronizados em todo o país, a fim de transportar padrões (conhecido por pesos) durante as verificações em campo, já que o modelo oferece mais segurança aos funcionários e acomoda os instrumentos de fiscalização de forma adequada.

Regional do Ipem-PR de Londrina realiza treinamento

A regional de Londrina do Instituto de Pesos e Medidas do Paraná recebeu agentes fiscais de outros órgãos delegados do Inmetro, das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste. O encontro faz parte do calendário de treinamentos da Divisão de Fiscalização e Verificação da Conformidade (Dqual/Divec). Na ocasião, técnicos da área têxtil da Divec apresentaram os procedimentos de fiscalização e de coleta de produtos do setor para fiscalização das informações contidas nos produtos.

O "Curso Teórico de Procedimento de Fiscalização e de Coleta de Produtos Têxteis" teve como principal objetivo transmitir o embasamento têxtil – teórico e prático – aos agentes fiscais para harmonizar os critérios de fiscalização e coleta de amostras de tecidos. Por meio de ensaios físico-químicos, os fiscais avaliaram se as informações descritas na etiqueta do produto são, de fato, as que constam no mesmo.

Dentre os assuntos discutidos, destaque para introdução à tecnologia têxtil, tecnologia das fibras, titulação de fios, processo de fiação, explanação, apresentação e simulação dos ensaios previstos no regulamento.



Agentes fiscais reunidos em Londrina, para curso técnico da área têxtil

Imepi fiscaliza postos de combustível no interior do Piauí

Quatro equipes de fiscalização do Instituto de Metrologia do Piauí (Imepi) percorreram durante duas semanas, 27 municípios do interior do estado para verificação de instrumentos de pesagem e bombas de combustível. Ao todo, foram vistoriados 2.083 instrumentos.

Os fiscais autuaram oito padarias, por não apresentarem balança e nem cartaz de indicação para o consumidor sobre a obrigatoriedade de vender pão francês a peso (de acordo com a Portaria Inmetro 146/2006).

Alguns postos de combustível fiscalizados também foram autuados, porque a bomba estava entregando combustível

com erro acima do permitido pelo Inmetro. Os agentes encontraram, ainda, oficinas de manutenção dessas bombas trabalhando de maneira irregular: mesmo após o conserto, o bloco medidor apresentava erro.

Até a primeira quinzena de junho, cinco equipes visitarão municípios do Sul do estado, dando continuidade ao trabalho de verificação de balanças e bombas medidoras de derivados líquidos de petróleo. Na mesma região, duas equipes irão fiscalizar produtos pré-medidos (itens da cesta básica, material de construção, etc.) e avaliação da conformidade (certificação de produtos como extintores de incêndio, preservativos, etc.).



Grupo de Trabalho com foco em gestão integrada

O Troféu Ouro do Prêmio Nacional da Gestão Pública (PQGF), conquistado em 2010, trouxe maior visibilidade para o Inmetro ao reconhecê-lo como organização pública brasileira com alto grau de desempenho em gestão pública. Mas o trabalho em gestão é contínuo (veja o box sobre adoção da metodologia A3). No dia 4 de maio, o presidente João Jornada instalou o Grupo de Trabalho (GT) que promoverá a integração dos sistemas de gestão do Instituto, com representantes de diferentes unidades. O GT deverá propor ações pertinentes à gestão da qualidade; ambiental; da segurança e saúde no trabalho; de riscos; e da responsabilidade social.

“Devemos nos valer da sinergia para usar inteligentemente nossa estrutura única de diversidade. Quem sabe lidar com a diversidade hoje tem vantagem competitiva”, destacou o presidente durante a primeira reunião do GT, que atuará no objetivo estratégico de ampliar a integração, modernizar e aprimorar a gestão com foco nos 4Es (eficiência, eficácia, excelência e efetividade).

“O prazo para propor ações que possibilitem a implantação do Sistema de Gestão Integrada do Inmetro é até dezembro de 2012; e sua implementação se dará a partir de janeiro de 2013. Para isso, serão realizadas reuniões periódicas de trabalho e estudos, de maneira que não haja conflito com as atividades que cada integrante desenvolve em sua área”, disse João Lourenço, da Divisão de Gestão da Qualidade (Di-geq), à frente do grupo.

Os integrantes do GT foram selecionados de acordo com

sua competência e sua experiência, como Márcia Copello, coordenadora da Qualidade da Diretoria de Administração e Finanças (Diraf). “Quatro membros do GT são da Diraf, e trabalharemos em assuntos vinculados à diretoria, porque boa parte de nossas ações operacionais está ligada a gestão de riscos, segurança, saúde, meio ambiente e riscos ocupacionais”, comentou Márcia.

O pioneirismo da medida foi destacado, ainda, pelo chefe de Gabinete do Instituto, Carlos Eduardo Vieira Camargo. “Este grupo é algo inovador na administração direta e indireta, no que tange às autarquias e fundações. Trata-se de uma oportunidade para passarmos, no futuro, nossa experiência para outros órgãos públicos”, comentou, lembrando outra ação relevante: o protocolo de cooperação mútua entre o Inmetro e o Ministério do Planejamento, assinado em 2009.

Os encontros do GT têm o objetivo de mapear as necessidades de cada segmento, propondo ações que atendam aos requisitos das normas de referência. A pesquisadora Ana Júlia Ramos, da Divisão de Fiscalização e Verificação da Conformidade (Dqual/Divec), está muito empolgada. “O Inmetro será pioneiro ao implantar o Sistema de Gestão Integrada, mostrando sua capacidade como empreendedor”, comentou.

Também integram o GT: Arcadio Fernandez (Dplad/Diple); Gilberto Schittini (Diraf/Dieng); Ione Costa (Cgcre); Ivan Fonseca (Diraf/Dapso); Luciana Carvalho (Dqual/Divec); Murilo do Amaral (Diraf/Dapso); Regiane de Brito (Dqual/Dipac); Sandra Dias (Ctinf); e Sílvia Francisco dos Santos (Dimci).

TUDO EM UMA FOLHA DE PAPEL A3

Em gestão de empresas, inovar é um lema constante e nem sempre está diretamente relacionado à implementação de novas tecnologias. Melhorias em processos se tornam reais, muitas vezes, por meio de simples ferramentas que fazem a diferença. Foi nesta linha que a Toyota desenvolveu um modelo que é benchmark em todo o mundo: o Lean Manufacturing, ou Produção Enxuta, processo que começou após a Segunda Guerra. Um dos pilares do método está na solução de problemas e na execução dos planos da empresa, japonesa. O A3, ferramenta que vai ser incorporada ao escopo de trabalho do Inmetro e está sendo apresentada aos gestores, em treinamentos realizados, consiste em es-

crever, em uma única folha de papel tamanho A3 (42 x 29,7 cm), o problema a ser resolvido ou o projeto a ser executado, com respectivas análises, possíveis soluções e planos de ação – sempre usando muitos gráficos e figuras – para melhoria dos processos produtivos.

O A3 é baseado em oito passos: identificar e descrever o problema; perceber o processo; objetividade; percebimento das causas; tarefas; resultados; implementação e treinamento; reconhecer e partilhar o sucesso. Com essa prática, a Toyota eliminou imensos relatórios com baixa audiência e otimizou a gestão do tempo dentro das suas montadoras pelo mundo.

Um olhar sobre a administração pública

Cesar Pereira Viana

Gerente do Prêmio Nacional da Gestão Pública, do Departamento de Programas de Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão



Em entrevista ao Na Medida, Cesar Pereira Viana fala sobre benchmarking na área de gestão; do case do Inmetro como modelo na administração pública; da importância entre parcerias e dos desafios para os próximos anos. Confira a seguir.

Na Medida: De que maneira o governo pode se beneficiar ao utilizar técnicas da iniciativa privada na gestão pública?

Cesar Pereira Viana: As técnicas da administração permeiam pela iniciativa privada e pela pública. Podemos dizer que a iniciativa privada, por estar em constante disputa pelo mercado, tem entendimento de que a sua sobrevivência depende de cativar e manter sua clientela. No meu ponto de vista, este é o maior exemplo do qual as organizações públicas podem se apropriar da iniciativa privada. Naturalmente, muitas técnicas de administração derivam deste ponto. Podemos citar o endomarketing, como fator alavancador do clima organizacional, as técnicas de atendimento humano aos cidadãos usuários e a visão de futuro.

NM: Existe um modelo pré-definido a utilizar?

CPV: Pesquisas ao longo do tempo conduziram a um Modelo de Excelência em Gestão Pública (MEGP) que estabelece orientação integrada e interdependente para gerir uma organização. Considera que os vários elementos da organização e as partes interessadas interagem de forma harmônica e balanceada nas estratégias e resultados. Assim, o MEGP permite que os vários elementos de uma organização possam ser implementados e avaliados em conjunto, de forma interdependente e complementar. Este modelo, inicialmente foi adaptado da iniciativa privada. Hoje, customizado para a administração pública, tornou-se uma poderosa ferramenta gerencial.

NM: De que maneira o Inmetro está sendo inovador? E as parcerias entre órgãos, como a com o Planejamento?

CPV: A inovação é inerente ao processo de crescimento organizacional. O Inmetro, ao realizar parcerias com entidades externas, privadas ou públicas, absorve, adapta e internaliza novas técnicas e ferramentas, capacita seu pessoal no estado da arte da administração. Mas não apenas isto, em determinados pontos torna-se benchmarking, possibilitando que organizações também melhorem seus sistemas gerenciais. É a inovação no seu estado mais puro: pesquisa, intercâmbio, capacitação, internalização e reanálise de novos concei-

tos, processos, mantendo o foco na missão, por conseguinte em resultados duradouros.

NM: Quais são os principais desafios para a gestão pública?

CPV: Os desafios estão sendo analisados pelo Governo Federal. A presidenta Dilma criou, recentemente, a Câmara de Políticas de Gestão, Desempenho e Competitividade que pretende se debruçar sobre o tema. Pelo que tem sido divulgado, o primeiro foco está na racionalização dos gastos públicos. Seu próprio nome já alinha três caminhos: gestão de excelência, melhoria do desempenho e aumento da competitividade.

NM: O que é preciso para uma sociedade sustentável?

CPV: Recorro à Lester Brown, fundador do Worldwatch Institute: "Uma sociedade sustentável é aquela que satisfaz as suas necessidades sem diminuir as possibilidades das gerações futuras de satisfazer as delas".

"O capital humano é o cerne de todo e qualquer empreendimento e deve ser trabalhado"

Seguindo a definição do Lester, ainda não encontramos um modelo que responda 100% a esta questão. Sabemos de alguns caminhos que certamente nos conduzirão à sociedade sustentável, entre eles a redução do lixo produzido diariamente; a reciclagem de materiais; a equalização do crescimento populacional; o uso racional das fontes de energia e sua substituição por mais ecológicas; o correto uso do Planeta e da terra. Enfim, todo o processo passa pelas pessoas, que devem se voltar para o futuro, habitado por seus descendentes. As pessoas são o caminho para uma sociedade sustentável. Não apenas os governos, o setor privado e o terceiro setor devem se preocupar com isso. Cabe a cada cidadão fazer sua parte.

NM: Qual o papel do capital humano para um novo modelo de gestão pública?

CPV: Fundamental. Quando pensamos em capital intelectual, devemos desenvolvê-lo; em capital moral, devemos motivá-lo à boa conduta; em relacionamentos, devemos fortalecê-los. O capital humano é o cerne de todo e qualquer empreendimento e deve ser trabalhado em todas as suas vertentes, produzindo-se indivíduos integrais.

Vamas 2011: materiais e sustentabilidade em debate

O Brasil foi palco da edição 2011 do Vamas (Versailles Project on Advanced Materials and Standards). O encontro, realizado no Campus de Xerém, em maio, promoveu o debate entre representantes dos Estados Unidos, Inglaterra, China, África do Sul, Bélgica, Japão, Alemanha, França, Índia, Coreia, Rússia, Itália e Argentina, sobre materiais e sustentabilidade. O evento foi coordenado pela Diretoria de Metrologia Científica e Industrial (Dimci). O Vamas apoia o comércio mundial de produtos que dependem de tecnologias avançadas de materiais, por meio de projetos internacionais colaborativos.

Durante três dias, foram realizados o workshop "Metrologia de Materiais e Sustentabilidade", com a discussão dos avanços sobre o tema, e a 36ª Reunião do Comitê Gestor, com a participação dos representantes de seus países membros, além da visita aos laboratórios do Campus. O coordenador da Dimci Carlos Achete, lembrou que os grupos de trabalho olham o presente e o futuro, pesquisando áreas em que a metrologia possa vir a atuar.



Representantes dos países membros do Vamas reunidos em Xerém

O alemão Jürgen Lexow, coordenador de pesquisas em uma instituição federal da Alemanha dedicada a ensaios de materiais e de química, elogiou a atuação do Instituto no segmento de Metrologia de Materiais: "É preciso que o Inmetro apresente a extensão de suas pesquisas em escala global, conduzindo seus pesquisadores a intercâmbios, não só para aprender, mas também mostrar sua *expertise*". O Instituto conseguiu avançar consideravelmente em pesquisas relacionadas à indústria química".

O britânico Graham Sims, atual *chairman* do Vamas, ficou impressionado com a infraestrutura do Inmetro e a *expertise* dos pesquisadores que conheceu. Já o americano Stephen Freiman, futuro *chairman* do Vamas, reiterou o alto nível das discussões tanto no workshop

quanto na reunião o comitê. "O encontro proporcionou discussões sobre como desenvolver novos materiais, por exemplo, sem depredar ou poluir o planeta. Fiquei muito impressionado com o equipamento de alto nível e com os estudos em nanoquímica e análise de superfícies", disse.

Foco para a Química no Dia Mundial da Metrologia

A comemoração do Dia Mundial da Metrologia, em 20 de maio, em Xerém, foi em homenagem ao Ano Internacional da Química. Reunidos no auditório do Centro Operacional, alunos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), de Volta Redonda e do Colégio Estadual Ciclo Operário (Ceco) conheceram um pouco das atividades do Inmetro no campo da metrologia legal e científica.

O presidente João Jornada destacou o evento como uma oportunidade para se discutir, mundialmente, a importância da química, assim como o bem-estar da sociedade. "Metrologia é uma ciência tão abrangente, que envolve os mais variados tipos de profissionais. No Inmetro, temos uma quantidade enorme de pessoas que trabalham para dar apoio às atividades relacionadas à metrologia. Este dia é em homenagem a elas", afirmou.

O coordenador da Operação Lei Seca, ligada à Secretaria de Estado do Governo do Rio, Moacir Monteiro, fez palestra sobre a importância do etilômetro na redução de acidentes de trânsito.

A programação contemplou, também, a exibição do vídeo sobre o Ano Internacional da Química e do documentário sobre a cientista Marie Curie, primeira personalidade a ser contemplada duas vezes com o Prêmio Nobel (de Física, em 1903, e de Química, em 1911). Após o evento, os alunos visitaram o Museu do Inmetro, onde observaram simulações das etapas de extração do óleo vegetal para biodiesel e presenciaram experiências para medição de pH.



Alunos do Ceco assistem demonstração prática sobre uso de etilômetros

Em clima de Arraial

Não importa o mês em que elas são realizadas, seja em junho, julho ou, ainda, em agosto, as festas caipiras têm como ingrediente principal a irreverência do povo brasileiro. Cada região celebra de um jeito, mas a comemoração é entendida como uma oportunidade para reunir os amigos, a família e se divertir. É isso o que **Na Medida** deste mês mostra. Então, 'não se avexe, não, e manja o que os cumpadi têm a dizê'.

“Olha, isso aqui tá muito bom”

Nos mês de julho, as instalações da Coordenação-Geral de Acreditação, no Rio Comprido, são invadidas por bandeirinhas, lanternas e balões. As responsáveis por toda a ornamentação são as técnicas da Divisão de Acreditação de Organismos Certificados (Dicor) Telma Lima e Marcia Rosa, que organizam festas juninas há quatro anos. “Nós sempre organizamos almoços de Natal, café da manhã ou da tarde para aniversariantes. Com a festa caipira, não poderia ser diferente”, conta Telma, há sete anos no Inmetro. Quando a data se aproxima, as pessoas do setor começam a cobrá-las sobre a preparação. “É um dia muito gostoso, em que todo mundo se anima. É uma oportunidade de chamar os colegas para passar o dia juntos”, fala. O dia da comemoração deste ano ainda não está definido, mas uma coisa é certa: vai ter o cachorro-quente preparado pela Luciáurea Cavalcanti, da Divisão de Acreditação de Laboratórios (Dicla). “As pessoas adoram este prato da Luciáurea”, brinca Telma, que ainda enumera outros quitutes presentes na festa. “Tem canjica, pamonha, batata-doce, tapioca e bolo de milho”. De dar água na boca!



Telma e Marcia Rosa

“Olha a cobra ... É mentira!!!”

Pelo terceiro ano consecutivo, a casa de Maria de Lourdes Cruz será palco de uma animada festa junina. A bibliotecária do Serviço de Documentação e Informação do Inmetro (Sedin) herdou a vontade de festejar da antiga dona da casa onde mora atualmente. “Ela sempre me convidava para as festas que fazia. Depois que me mudei, os meus colegas de trabalho passaram a me cobrar”, brinca. Em 2009, a primeira festa junina que organizou reuniu aproximadamente 100 pessoas. A segunda, em 2010, juntou 200. A deste ano ela pretende fazer para 150 convidados. A bibliotecária conta com a ajuda de mais quatro colegas de trabalho na organização: Flávio Salema, Regina Copello, Claudia Paraguassu e Luiz Carlos Monteiro, responsável pela dança do arraial. “Formamos a quadrilha na hora. Em um instante, os convidados, devidamente caracterizados, formam casais e eu, como um bom marcador de quadrilha junina, vou coreografando os passos. É muito divertido”, conta Luiz Monteiro, chefe da Divisão de Orientação e de Incentivo à Qualidade (Diviq). O convite custa R\$ 40 e dá direito a todas as comidas e bebidas típicas – do cuscuz ao quentão –, além de muita brincadeira e dança. “É diversão garantida”, afirma Maria de Lourdes.

“Pula a fogueira, iaiá”

Os profissionais do Instituto de Pesos e Medidas do Rio Grande do Norte (Ipem-RN) costumam reservar um dia do mês de julho para a comemoração caipira. No ano passado, a festa junina aconteceu em Macaíba, na granja de Ariosvaldo Soares, do setor Pessoal. Anna Maria Saraiva, secretária da diretoria, conta que a festa teve de tudo um pouco. “O fato de nos caracterizarmos já é divertido. As comidas típicas e o grupo de forró pé de serra fizeram com que a comemoração ficasse mais bacana”, lembra. Este ano, o arraial ainda não tem data, nem local definidos, mas é certa de acontecer. ‘Ô, povo arretado!’



Anna Maria



Ditec:

Suporte para empresas

A Incubadora de Projetos Tecnológicos e Empresas do Inmetro acolhe mais um projeto. A Cellqualis Serviços Laboratoriais S/A, empresa especializada em testes in vitro, ganha apoio técnico da área de biotecnologia do Instituto para o desenvolvimento e a validação dos procedimentos do ensaio de fotodano cutâneo (alterações da pele) realizado em equivalente de pele (derme e epiderme). Um dos destaques do projeto, denominado “Testes pré-clínicos, in vitro, de eficácia: controle, garantia de qualidade e posicionamento do Complexo Brasileiro Industrial da Saúde junto ao mercado internacional”, é não usar animais nos testes.

Com este, a Incubadora, parte integrante da Diretoria de Inovação e Tecnologia do Inmetro (Ditec), abriga quatro projetos. As empresas I-Dutto – Soluções em Localização e Identificação Eletrônica Ltda., IOPE Instrumentos de Precisão Ltda., Landis + Gyr Equipamentos de Medição Ltda. e, agora, a Cellqualis Serviços Laboratoriais S/A – contam com a competência reconhecida dos pesquisadores do Instituto para apoiar o desenvolvimento de seus projetos, incluindo o uso dos laboratórios do Campus de Xerém e seus equipamentos de última geração.

Antonio Cesar Olinto, diretor de Inovação e Tecnologia, ressalta a importância da assistência dada pelo Inmetro às empresas. “O apoio técnico que concedemos contri-

bui para que empresas desenvolvam projetos inovadores, tornando-se competitivas. Além disso, atende a requisitos da Lei da Inovação, facilitando às empresas o uso racional de equipamentos e recursos humanos de competência do Instituto”, afirma.

Desde o início de suas atividades, com a publicação do primeiro edital em março de 2002, a Incubadora ajudou no desenvolvimento de oito projetos, dos quais quatro foram concluídos. Sua característica acolhedora fez nascer, em 2010, uma nova marca, que ilustra de forma inovadora a interação entre as áreas do Inmetro, responsáveis pela contribuição no desenvolvimento dos projetos.

Dentre os projetos que estão em fase de pré-incubação, podemos destacar o da Light, principal companhia de distribuição de energia elétrica do Rio de Janeiro. A empresa está montando o seu plano de trabalho para o desenvolvimento de uma plataforma de redes inteligentes, integrando sistemas de medição de energia e automação de redes distribuição. Além deste, mais três projetos estão aguardando o início da incubação. As empresas têm o período máximo de cinco anos para desenvolverem seus respectivos projetos. Uma vez concluídos, as empresas que tiverem interesse em instalá-los no Parque Tecnológico do Inmetro (PTI), poderão participar do edital, cujo lançamento está previsto para o final deste mês.

INMETRO INOVAÇÃO

A Divisão de Metrologia Óptica (Dimci/Diopt) acaba de dar um grande salto tecnológico, com a aquisição do Pente de Frequências. O instrumento, único da América Latina, possibilita estabelecer padrões óticos de comprimento com exatidão ainda maior em metrologia de frequência e tempo. O laser é usado pela metrologia dimensional.

“Em dois anos, o Inmetro será participante do Bureau Internacional de Pesos e Medidas, como um dos detentores desta tecnologia na área de comprimento. É o sexto Instituto Metrológico no mundo com o equipamento. Antes, só podíamos caracterizar um tipo de laser no vermelho em 633 nanômetros – um nanometro equivale à bilionésima parte de um metro. Agora, conseguimos calibrar toda região do visível, a única do espectro para a qual nossos olhos são sensíveis, e infravermelho próximo de 400 a 2.000 nanômetros, o que é um ganho significativo em medição. Por meio de uma régua que mede comprimentos com alta precisão, é possível auxiliar, com maior exatidão, a indústria de metal, mecânica, automobilística e aeroespacial, entre outras”, comentou Luiz Tarelho, pesquisador da Diopt.